JORNAL IEE

Ano XVI - Nº 93 - Set/Out 2024 Uma publicação do Instituto Espírita de Educação

# Valorização da Vida

"A valorização da vida é um tema central na doutrina espírita, que nos convida a refletir sobre a importância de nossa existência e o propósito maior que ela carrega. No mês dedicado à prevenção do suicídio, é imperativo abordarmos..." *Página 4*

grupomulheresdobrasil.org.br

## LEIA TAMBÉM

### Conhecendo

"O Encontro do Trabalhador Espírita do IEE foi implementado no ano passado e já está plenamente integrado..." *Página 3*

### Evangelização Infantil

"A tarefa de evangelizar requer não somente o empenho nos estudos doutrinários, mas também a habilidade de se comunicar de diferentes formas..." *Página 3*

### O Livro dos Médiuns

"O tema dos lugares assombrados tem sido um foco de fascinação e especulação ao longo da história humana." *Página 5*

### Juventude

"A chaga moral que atormenta o ser humano em sua mais profunda intimidade ainda é o egoísmo." *Página 5*

### Assunto em Família

"Sabemos que haverá personalidades diferentes que se completam ou não, dentro do contexto em que vivem." *Página 6*

### Crônica Espírita

"Tudo é alimento, seja ele material ou sutil. Estejamos atentos e conscientes sobre a qualidade de nossas escolhas. Elas interferirão em nossas dinâmicas social, familiar, profissional e espiritual." *Página 6*

### Matéria Doutrinária

"A doutrina espírita não é a única a acreditar na vida após a morte do corpo físico, mas, na visão espírita, a reencarnação torna Deus mais justo..." *Página 7*

### Parceria SENAI-IEE

"O objetivo do curso é desenvolver competências para auxiliar nos trabalhos das áreas administrativas das organizações...." *Página 7*

### Matéria Especial

"O 17º (e último) ODS da ONU, intitulado "Parcerias e Meios de Implementação", trata justamente dessa solidariedade..." *Página 8*

## EDITORIAL

# O Valor da Vida

O tema valorização da vida tem sido trabalhado e divulgado de forma expressiva nas casas espíritas e em outros meios de comunicação.

A edição deste bimestre traz o tema com muitas percepções sobre vários aspectos da vida que devem ser cuidados, aliados aos ensinamentos e esclarecimentos que a doutrina espírita nos oferece. Esclarecimentos que devem ser apreciados em nossos dias, elucidando nossa consciência enquanto seres responsáveis por nossa existência e progresso moral e intelectual.

Muito se tem falado sobre o peso da rotina e quão cansativa ela se torna, perdendo o brilho, o encantamento e a alegria de viver. Não podemos deixar de mencionar a necessidade de renovação e aprendizado em nossas rotinas, trazendo o novo em vários aspectos, como trabalho, estudo, convivências e aprendizado. Muitas vezes, dentro da mesma situação, seja no trabalho, nos relacionamentos ou no lazer. Somos seres em aprendizado e nossa construção depende de muitos segmentos que devem ser bem direcionados. Dessa forma, mudamos a dependência na aceitação, sucesso e bem-estar que muitas vezes é colocada nas mãos de outros ou mesmo das mídias sociais, que muitas vezes direcionam para uma forma fantasiosa de entusiasmo. Devemos utilizá-las, sim, como fonte de informação, utilidade e apoio.

A ociosidade gera angústia, desperta a comparação e não auxilia em nada no crescimento e na real felicidade. É necessário procurarmos o que de fato gostamos e que pode gerar em nós a paciência e resignação para enfrentarmos os dias mais nebulosos, pois a dor ainda faz parte da nossa evolução, mas o sofrimento é opcional.

Como nos esclarece o Evangelho Segundo o Espiritismo, sejamos fortes e corajosos para suportar as inquietações e os pesares no cumprimento de nossas tarefas, pois são de curta duração e, logo após, encontraremos amigos que nos aguardam e nos estenderão os braços.

Procuremos a alegria de viver nos aperfeiçoando em nossa jornada, não desperdiçando o abençoado tempo que temos hoje.

Boa leitura!

*Andrea Rejane dos Santos*
*Presidente Executiva*


## EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA Presidência: Andréa Rejane dos Santos; Vice-presidência: Marcela Dolce Ribeiro; Secretária I: Jussara de Souza; Vice-Secretária I: Ana Alice de Camargo; Diretoria Financeira, Clayton Harada; Diretoria Doutrinária: Mirella Sato; Diretoria de Educação: Adriana Aprigliano; Diretoria de Filantropia: Glaucia Bitencourt; Diretoria de Patrimônio: Rogério Fabiano de Souza.

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves




Marcela Dolce Ribeiro

**"Viver é a melhor opção"**
*André Trigueiro*

"Viver é a Melhor Opção" é uma obra impactante do jornalista e escritor André Trigueiro, que aborda um tema delicado e urgente: a prevenção do suicídio. Trigueiro, com sua experiência no jornalismo e no ativismo socioambiental, oferece uma abordagem sensível e informativa, destacando a importância de falar sobre o suicídio sem tabus.

O livro é estruturado em capítulos que exploram as diversas dimensões do problema, desde as causas e sinais de alerta até os métodos de prevenção e as formas de apoio às pessoas em risco. Trigueiro utiliza uma linguagem acessível e direta, combinando dados estatísticos, relatos pessoais e entrevistas com especialistas, para desmistificar o suicídio e promover uma cultura de cuidado e prevenção.

Além de informar, "Viver é a Melhor Opção" busca inspirar esperança, ressaltando a importância de procurar ajuda e valorizar a vida. O autor enfatiza que a prevenção do suicídio é uma responsabilidade coletiva, envolvendo a família, amigos, profissionais de saúde e a sociedade em geral.

Com este livro, André Trigueiro oferece uma contribuição significativa para a conscientização sobre a saúde mental, incentivando o diálogo aberto e o apoio mútuo como pilares essenciais para enfrentar essa questão tão crucial.

## ADEILSON SALLES NO IEE

**Adeilson Salles no IEE: Participe deste Evento Imperdível!**

No dia 05 de outubro, o IEE terá a honra de receber Adeilson Salles para uma manhã especial em nossa casa. Este evento tão aguardado começará com uma roda de conversa com os jovens, seguida por uma palestra no auditório com participação do público. Após a palestra, haverá uma sessão de autógrafos.

**Quem é Adeilson Salles?**

Adeilson Salles é escritor, poeta, psicanalista clínico e palestrante. Com mais de 40 livros publicados para crianças, jovens e adultos, ele se destaca na literatura infantojuvenil. Ele atua como palestrante e contador de histórias em centros espíritas, escolas, universidades e empresas. No movimento espírita, é expositor, médium e colaborador da imprensa, com vários livros psicografados e de sua autoria.

Não perca a oportunidade de participar deste evento enriquecedor, conhecer mais sobre o trabalho de Adeilson Salles e interagir com este renomado autor. Marque na sua agenda e venha fazer parte deste momento especial!

Esperamos por você!

.


## APOIO

# O Encontro do Trabalhador Espírita do IEE

Mirella Sato

O Encontro do Trabalhador Espírita do IEE foi implementado no ano passado e já está plenamente integrado, proporcionando uma valiosa troca entre os trabalhadores do Instituto. Mas por que focar no trabalhador? Porque o trabalhador espírita também precisa de cuidado! Somos nós que dedicamos nosso tempo àqueles que buscam nossa casa em busca de consolo, assistência, esclarecimentos, estudos e orientação. Se nós, os trabalhadores, não estivermos bem, como poderemos ajudar aqueles que nos procuram?

Conhecemos uns aos outros? Sabemos todos os trabalhos que o IEE oferece aos assistidos? Estamos isentos de aflições e necessidades? Infelizmente, não. Também passamos por momentos difíceis e precisamos de assistência em nossas próprias

necessidades. É por isso que o Encontro do Trabalhador foi concebido: para nos proporcionar um momento de cuidado mútuo.

Além da confraternização, é revigorante trocar ideias com outros que compartilham de nossos ideais. Sabemos que nem sempre é fácil realizar nossas tarefas diárias, enfrentamos desafios, mas também entendemos a importância de estarmos disponíveis e bem para auxiliar.

Os temas dos encontros são pensados nas questões que enfrentamos em nossas atividades. Estimulamos o estudo contínuo, o esforço para compreendermos as diferenças, sermos mais fraternos e tolerantes, e estarmos preparados para qualquer tarefa, pois todas são igualmente importantes.

Se a recepção não acolher, se não oferecermos palestras edificantes, se não ouvirmos com empatia no atendimento fraterno, se nossos cursos não forem instrutivos, como poderemos realizar um bom trabalho com os assistidos?

Somos o IEE e, portanto, precisamos estar bem. Ajude, mas permita-se ser ajudado. O IEE tem uma rede de apoio para você também. Faça parte ativa da nossa comunidade. Conheça seus colegas, seja gentil, conheça os diversos trabalhos oferecidos pelo IEE.

Nossos encontros acontecem mensalmente, exceto em julho e dezembro, em dois horários: à tarde e à noite, variando entre segunda, terça e quarta-feira às 19h, e sempre às quartas-feiras às 14h. Desta forma, acreditamos contemplar a maioria dos trabalhadores.

Participe do Encontro do Trabalhador, que foi planejado e pensado para você! Nossos dedicados amigos e instrutores que cuidam do IEE no plano espiritual esperam que estejamos bem para desempenhar nossas atividades. Pense nisso e até nosso próximo Encontro.



# Por mais manifestações de valorização à vida

Adriana M. Aprigliano e Denise H. Issa

A tarefa de evangelizar requer não somente o empenho nos estudos doutrinários, mas também a habilidade de se comunicar de diferentes formas e atender às necessidades pedagógicas de cada ciclo da infância. Até o período da adolescência, a criança, esquecida das suas experiências passadas, tem a oportunidade de novos aprendizados que vão auxiliar no seu aprimoramento e transformação moral. Se queremos auxílio nessa tarefa, a família e os evangelizadores podem fazer uso da arte e suas diversas linguagens, como a música, a pintura, o teatro, a arquitetura, a dança e a fotografia, que são importantes recursos para atender às múltiplas inteligências. Conforme a finalidade da atividade a ser desenvolvida e a mensagem a ser passada, o evangelizador escolhe a forma de expressão mais adequada.

A música é um excelente exemplo,

*Foto dos arquivos da evangelização infanto juvenil*

pois atrai a atenção e possibilita uma didática mais assertiva e aberta. Assim, abordamos diversos conceitos da doutrina espírita com o público jovem, como: fé, natureza e espiritismo, amparo espiritual e destino, resiliência e aceitação, entre outros.

O teatro é para qualquer idade, pois, além do sentimento de pertencimento a um grupo, a expressão corporal e a vivência de personagens e histórias facilitam o aprendizado. Logo, temas relacionados à valorização da vida podem ser representados.

As diversas formas de expressões criativas que transmitem a mensagem dos ensinamentos espíritas nos mostram que nossa vida faz parte da grandiosidade divina, possibilitando-nos ter uma visão holística de nós mesmos e de nosso pertencimento, a fim de consolidar a valorização da vida em nossos corações.

O recurso da arte permite à espiritualidade que assiste as crianças acessá-las e auxiliá-las no tratamento espiritual necessário, ajudando no equilíbrio físico, emocional e espiritual. A arte eleva os pensamentos e reforça os conceitos aprendidos durante a evangelização, possibilitando a materialização desses conceitos no seu íntimo. É um efeito mediúnico onde "(...) Espíritos encarnados e desencarnados se consorciam, uns com os outros, na mesma faixa de vibrações, para as grandes criações da Ciência e da Religião, da Cultura e da Arte, na jornada ascensional para Deus, (...)". (Chico Xavier, Evolução em Dois Mundos).

É assim que a tarefa de evangelizar, utilizando os recursos da arte, possibilita às crianças um aprendizado que toca os corações, auxiliando-as a serem pessoas de bem no futuro, valorizando a oportunidade desta vida para fazer o melhor nesta encarnação, transformando a si mesmas e auxiliando nas mudanças por um mundo melhor.

# Valorização da Vida: Uma Reflexão Espírita na Prevenção do Suicídio

Marcela Dolce Ribeiro

A valorização da vida é um tema central na doutrina espírita, que nos convida a refletir sobre a importância de nossa existência e o propósito maior que ela carrega. No mês dedicado à prevenção do suicídio, é imperativo abordarmos esta questão com a sensibilidade e profundidade que ela merece, à luz dos ensinamentos espíritas, para auxiliar aqueles que se encontram em sofrimento.

**O Valor da Vida Segundo o Espiritismo**

O Espiritismo nos ensina que a vida é um dom divino, um presente concedido por Deus para o nosso crescimento e evolução espiritual. Allan Kardec, no "Livro dos Espíritos", enfatiza que a reencarnação é uma oportunidade para aprendermos, corrigirmos nossos erros e nos aproximarmos de Deus. Cada existência é, portanto, uma etapa crucial neste processo contínuo de aperfeiçoamento.

A vida, mesmo com suas dificuldades e desafios, é uma oportunidade valiosa que não deve ser desperdiçada. Cada experiência, seja ela dolorosa ou alegre, contribui para nosso aprendizado e evolução. Segundo o "Evangelho Segundo o Espiritismo", a resignação diante das adversidades é uma virtude que precisamos cultivar, pois nos ajuda a compreender que as dificuldades são temporárias e têm um propósito maior em nosso desenvolvimento espiritual.

**Suicídio: Uma Fuga Ilusória**

O suicídio, sob a perspectiva espírita,

grupomulheresdobrasil.org.br

é visto como um ato de desespero que interrompe prematuramente a jornada evolutiva do espírito. Kardec, em "O Livro dos Espíritos", nos esclarece que o suicídio é um grave erro, pois não soluciona os problemas, mas, ao contrário, os agrava. O espírito que comete suicídio não encontra a paz que buscava, mas sim um prolongamento de suas aflições no mundo espiritual.

Os espíritos desencarnados que passaram pelo suicídio frequentemente relatam, em comunicações mediúnicas, o arrependimento e a dor que experimentam após o ato. Estes relatos servem como um alerta para os encarnados sobre as consequências espirituais do suicídio e a importância de buscar ajuda e apoio em momentos de crise.

**A Importância do Amor e da Solidariedade**

Em tempos de sofrimento e desespero, o amor e a solidariedade são fundamentais. O "Evangelho Segundo o Espiritismo" nos ensina que devemos amar ao próximo como a nós mesmos, oferecendo apoio e compreensão àqueles que estão em dificuldade. Um gesto de carinho, uma palavra de conforto, ou simplesmente a presença solidária pode fazer uma diferença enorme na vida de alguém que está pensando em tirar a própria vida.

As casas espíritas desempenham um papel essencial neste contexto, oferecendo suporte espiritual e emocional através de palestras, grupos de estudo, passes, e atendimento fraterno. É importante que as pessoas que enfrentam crises saibam que não estão sozinhas e que podem encontrar auxílio e compreensão nesses locais.

**A Conexão com a Espiritualidade**

A conexão com a espiritualidade é uma fonte poderosa de fortalecimento interior. A prece, a meditação e a leitura edificante podem trazer paz e clareza mental, ajudando a superar momentos de dificuldade. Allan Kardec nos ensina que a prece é um recurso valioso para elevar nossos pensamentos e atrair boas influências espirituais.

Além disso, o estudo das obras espíritas proporciona uma compreensão mais ampla da vida e das leis que regem o universo, fortalecendo a fé e a esperança. O conhecimento de que somos espíritos imortais, temporariamente na Terra para aprender e evoluir, nos ajuda a encarar os desafios com mais serenidade e confiança no futuro.

**Prevenção e Educação**

A prevenção do suicídio também passa pela educação. É essencial que as novas gerações sejam educadas sobre o valor da vida e a importância da resiliência. As escolas e famílias devem promover um ambiente de diálogo aberto, onde os jovens possam expressar seus sentimentos e dificuldades sem medo de julgamento.

Os ensinamentos espíritas podem ser introduzidos de forma pedagógica, destacando a importância da vida, a responsabilidade sobre nossos atos e a certeza de que nunca estamos sozinhos, pois sempre contamos com o amparo dos bons espíritos e de Deus.

**Conclusão**

A valorização da vida é um princípio fundamental do Espiritismo, que nos ensina a encarar a existência terrena como uma oportunidade preciosa para nosso crescimento espiritual. No mês de prevenção do suicídio, é vital reafirmarmos a importância de buscar ajuda, cultivar o amor ao próximo e fortalecer nossa conexão com a espiritualidade.

Cada um de nós tem um papel a desempenhar na construção de um mundo mais solidário e compreensivo, onde a vida é respeitada e valorizada em todas as suas formas. Que possamos, inspirados pelos ensinamentos espíritas, ser luz e apoio para aqueles que atravessam momentos de escuridão, mostrando-lhes que sempre há esperança e que a vida, apesar dos desafios, é um dom inestimável.

## MENSAGENS DE AMIGOS

*Mensagem psicografada recebida no Grupo de A. Espiritual Dª Geny*

O que queremos nem sempre é o que precisamos.

Julgamos saber o que nos fará bem, mas somos mestres da visão de curto prazo, nos olvidando de que são os muitos curto prazos que constroem anossa jornada, o nosso caráter, a nossa moral e nos faz evoluir ou não.

Temos que confiar na visão de longo prazo do Mestre Jesus, na certeza de que em algum momento tivemos acesso a este plano, concordamos com ele, por mais que, por ora, não lembremos de tudo.

Confie no remédio prescrito nas lições ofertadas. Tudo que se passa é em seu benefício, sempre. Assim opera a Espiritualidade a favor de cada um de nós.

Seus amigos do Lar

# Dos lugares assombrados - Segunda parte, Capítulo IX

Eduardo Dellavolpi

O tema dos lugares assombrados tem sido um foco de fascinação e especulação ao longo da história humana. No entanto, é no espiritismo que encontramos uma abordagem mais estruturada e detalhada sobre o assunto, especialmente no "Livro dos Médiuns", de Allan Kardec. Na Segunda Parte, Capítulo 9, Kardec dedica-se a esclarecer e desmistificar as histórias e crenças em torno dos lugares assombrados, oferecendo uma perspectiva baseada nos princípios do espiritismo.

### Conceito de Lugares Assombrados

Segundo Kardec, os lugares assombrados são locais onde se acredita haver manifestações de espíritos, geralmente caracterizadas por fenômenos como ruídos inexplicáveis, aparições, movimentação de objetos e outros eventos considerados sobrenaturais. Esses locais, frequentemente associados a tragédias, mortes violentas ou sofrimentos intensos, carregam uma aura de mistério e medo.

### Explicações Espirituais

Kardec explica que as manifestações em lugares assombrados não são aleatórias ou fruto de mera superstição. Segundo ele, esses fenômenos podem ser atribuídos à presença de espíritos desencarnados que, por diversos motivos, permanecem ligados a certos lugares. Esses espíritos podem estar presos ao local devido a apegos materiais, remorsos, desejos de vingança ou simplesmente pela incapacidade de aceitar a própria morte. A perturbação dessas entidades pode se manifestar através de barulhos, visões e outras atividades paranormais.

### Natureza dos Fenômenos

No "Livro dos Médiuns", Kardec aborda a natureza dos fenômenos observados em lugares assombrados. Ele argumenta que esses eventos são, na maioria das vezes, produzidos por espíritos de baixa elevação, que buscam chamar a atenção dos vivos ou simplesmente continuar interagindo com o mundo material. Kardec ressalta que nem todos os fenômenos são intencionais; muitos podem ser resultado do estado de perturbação e inconsciência em que se encontram certos espíritos.

### Desmistificação

Um ponto crucial na abordagem de Kardec é a desmistificação dos lugares assombrados. Ele enfatiza que o medo e a superstição muitas vezes exacerbam os relatos de assombrações. A educação e a compreensão dos princípios espirituais são fundamentais para dissipar o medo irracional e lidar com esses fenômenos de maneira racional e serena. Kardec sugere que, ao compreender a verdadeira natureza dos espíritos e das manifestações, as pessoas podem lidar melhor com os fenômenos paranormais, reduzindo o impacto emocional e psicológico que esses eventos podem causar.

### Influência do Pensamento Coletivo

Kardec também aborda a influência do pensamento coletivo na criação e perpetuação de histórias de lugares assombrados. Ele explica que a energia mental das pessoas que acreditam fortemente em assombrações pode, de fato, contribuir para a materialização de fenômenos espirituais. A sugestão e a crença compartilhada podem criar um ambiente propício para a manifestação de espíritos, especialmente aqueles que se alimentam do medo e da atenção dos vivos.

### Conclusão

No contexto do espiritismo, os lugares assombrados são entendidos como pontos de interação entre o mundo material e espiritual, onde os espíritos manifestam suas presenças por diversos motivos. Allan Kardec, através do "Livro dos Médiuns", oferece uma visão esclarecedora e racional sobre esses fenômenos, promovendo uma abordagem baseada na compreensão e no conhecimento espiritual. Ao desmistificar as assombrações e oferecer explicações fundamentadas, Kardec contribui para uma visão mais serena e científica sobre os lugares assombrados, transformando o medo e a superstição em oportunidades de aprendizado e evolução espiritual.



# Voluntariado e Solidariedade

Lucas Medeiros

A chaga moral que atormenta o ser humano em sua mais profunda intimidade ainda é o egoísmo. Esse filho do orgulho é a fonte geradora dos males que atormentam as relações sociais e as consciências em estágio evolutivo ainda em fase de aprendizado. Na mesma moeda, observando a outra face, vê-se o altruísmo como a medicação mais eficaz contra o egoísmo, representando a ferramenta de cura efetiva, que leva o espírito a abrir os caminhos do amor. Assim, é importante ressaltar que o cultivo do altruísmo para a cura do ser sempre deve passar pela prática material da caridade, que pode ser analisada pelas ações de solidariedade cotidiana e do voluntariado social.

Ademais, solidariedade cotidiana e voluntariado social devem ser considerados pelo espírita desejoso de evolução como práticas atuais que se alinhem com o contexto social presente e que atendam às demandas cada vez mais urgentes para o avanço ético e moral coletivo. Nesse sentido, uma sugestão importante de objeto de preocupação dessas ações é a valorização da vida dos jovens, que se apresenta como tema urgente de foco de nossas ações restaurativas com vistas a um futuro melhor.

Foto dos arquivos da evangelização infanto-juvenil

O jovem de hoje é o espírito de ontem que se apresenta em nossas vidas como oportunidade de resgate e cultivo do anjo de amanhã. A solidariedade para com o jovem que se encontra em perturbação pode ser a grande oportunidade de nossa encarnação de cultivarmos um futuro melhor. Portanto, o sorriso fraterno, a compreensão e o carinho que entregarmos a esse jovem serão sementes que brotarão no futuro e multiplicarão flores e frutos em nossos corações. Essa é a solidariedade cotidiana que materializa o altruísmo em nossas vidas e, para com os jovens em especial, ela pode ser efetivada de diversas formas, tais como fornecer educação moral, carinho, aceitação, limites e novas perspectivas.

Além disso, lembremos da importância de que essa solidariedade materializada não se faça apenas aos membros de nossa família. É importante que o bem que queremos cultivar para nossos futuros espirituais e em nossos corações se multiplique ao redor em forma de voluntariado social, que é a forma organizada mais efetiva de se alcançar nossa família espiritual. Sejamos cooperativos e brandos, busquemos ajudar a juventude antes de criticá-la, para que nossa sociedade floresça em nossos turnos de trabalho, ou seja, em nosso tempo presente e sejamos, afinal, os trabalhadores de última hora que acolhem os jovens construtores do futuro!

# Solidariedade e Cooperação

Leila Muniz

Vamos imaginar uma família. Nela, teremos vários personagens. Cada um tem um papel a desempenhar. Ninguém é igual a ninguém. Sabemos que haverá personalidades diferentes que se completam ou não, dentro do contexto em que vivem. Então, convido o leitor a refletir: como viveremos todos juntos e, se possível, em paz? E a família, como vai? Qual o papel que ela representa em nossas vidas?

Para começar, faremos uma reflexão sobre o segundo mandamento de Jesus: "Amarás o próximo como a ti mesmo". Como estamos utilizando as informações desse contexto? O Evangelho nos apresenta a proposta da evolução mediante a caridade. A caridade deve começar no seio familiar, local onde nos encontramos para amar e aprender com aqueles que dividimos esta trajetória. Mas como estamos demonstrando esse amor? Eu consigo ser tolerante?

www.umcaminho.com

Nossa doutrina está embasada na reencarnação. Estamos sempre evoluindo. O espírito nunca regride. Temos que construir nossa caminhada para sermos pessoas melhores, afinal, esse é o nosso objetivo. Estudar o Evangelho é aprofundar o nosso conhecimento aqui neste planeta, é entender essa oportunidade de contribuir de forma mais amorosa através da razão e da credibilidade junto aos que estão ao nosso lado, analisar que o erro é pertinente à nossa condição de espíritos em evolução, perdoar e ser perdoado.

Vamos começar a ser caridosos conosco em primeiro lugar. Vamos abrir chances para auxiliar todos que necessitam de auxílio. Novos horizontes surgirão neste processo. "Eu digo: Vá e ame mais, simples assim". A construção de um mundo melhor começa por cada um de nós.

Muitas vezes, vemos problemas junto aos nossos, pensamos que somos os grandes sofredores e que fomos esquecidos pela Espiritualidade Maior. Nos tornamos vítimas, esquecidas dos nossos compromissos. Infelizmente, a reclamação será constante em nossas vidas, mas não devemos nos esquecer que precisamos da reforma íntima que cada um necessita. O erro pode até estar no outro, mas também necessitamos de reajustes. Jesus nos disse: "Cada um de acordo com suas obras". Vamos "arregaçar as mangas" e começar no trabalho do Bem, sem esquecer que os maiores necessitados somos nós. Nunca é tarde para começar, e o infinito é a nossa meta. Sigamos juntos , com alegria no coração e boa vontade. O exemplo de boas ações é o nosso recado para todos que vivem sob o mesmo clã. Força e fé sempre.



# Honrar a Vida através do Autocuidado

Sueli Arruda Issa

Iniciaremos com a palavra "honrar". Dentre todos os significados, ficaremos com "reconhecer o valor e reverenciar". Deus nos concede a vida como uma oportunidade de evolução, um tempo em que teremos uma série de experiências como aprendizados, ajustes, resgates, lapidações, reformulações, autoconhecimento, exercícios dos dons pessoais, descobertas e desfrutes. Tudo isso para nossa evolução individual e coletiva.

O corpo é nosso instrumento para todos esses itens e, portanto, para nossa evolução também. Aspectos como o espiritual, mental, emocional, energético, físico e ambiental estão sempre se inter-relacionando. Geram, nesta comunicação, o equilíbrio e o desequilíbrio do nosso ser. Se estivermos atentos a essa dinâmica, as escolhas serão cuidadosas e, portanto, terão a direção do equilíbrio consciente.

- Alimentação saudável é importante: es-

www.altoastral.com.br

colher o que comemos e bebemos, com atenção aos abusos e descontroles.

- Exercício físico, para garantir o bem-estar e o bom funcionamento do corpo.

- Espaço para o lazer e o descanso, muitas vezes deixados em segundo plano.

- Quanto às emoções e sentimentos, o autoconhecimento é necessário. Este item nos mostra como lidamos com os obstáculos e relacionamentos, e nos indica qual a direção adequada para fazermos a reforma íntima. Essa reforma interferirá no nosso padrão vibracional e energético, mostrando nossa leveza ou peso da alma.

- Outro ponto importante são os pensamentos, pois definem nosso padrão mental. Se vibramos pensamentos negativos, nossa sintonia atrairá energias, situações e fatos com o mesmo padrão de frequência. Se nos propusermos a alimentar pensamentos positivos, nossa sintonia atrairá fatos, situações e energias semelhantes.

Tudo é alimento, seja ele material ou sutil. Estejamos atentos e conscientes sobre a qualidade de nossas escolhas. Elas interferirão em nossas dinâmicas social, familiar, profissional e espiritual.

Não nos esqueçamos de que estamos ligados a Deus. Quando agradecidos pela oportunidade de evolução que a vida nos oferece, reverberamos essa gratidão, confirmando assim nossa reverência à vida bendita, que nos foi concedida.

A base de tudo é o amor!

- Amar a Deus sobre todas as coisas.

- Amar a si mesmo, cuidando-se bem, integralmente. Aceitando-se, respeitando-se e fazendo as mudanças necessárias.

- Amar ao próximo, por ser um irmão na mesma caminhada e um parceiro que contribui sempre para nossa evolução.

Façamos o melhor que pudermos, sempre! Porque Deus está conosco, sempre! Mantenhamos esse laço o mais saudável possível, honrando assim o presente que recebemos: a VIDA.

# Celebração da Vida

Sergio Cassano

A doutrina espírita não é a única a acreditar na vida após a morte do corpo físico, mas, na visão espírita, a reencarnação torna Deus mais justo, pois nos permite várias experiências em diferentes corpos físicos, em diferentes épocas, proporcionando um acúmulo de experiências que favorece nossa evolução. Além disso, o intercâmbio de informações com o mundo espiritual nos permite receber muitas instruções transformadoras, contribuindo para um melhor aproveitamento de cada existência aqui na Terra.

Como explicar a justiça de Deus? Em alguns casos, por exemplo, onde a vida é ceifada em tenra idade, quais aprendizados essa criança teria, vivendo tão pouco tempo entre nós, encarnados? Mas, se esta breve passagem pela Terra tiver sido apenas mais uma, muitas possibilidades se abrem, tanto para a criança quanto para todos de sua convivência, pais, irmãos, avós...

Muitas vezes, nos deparamos diante de um espelho, reclamando de nossa "difícil situação": falta de dinheiro, de amigos, de um grande amor, problemas de complexa solução..., Mas, se pararmos para pensar, o Cristo, em seus exemplos maravilhosos e em suas palavras acolhedoras, pregou "Amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos" e foi crucificado! Ele precisou passar por todo aquele sofrimento. Você, querido leitor, está reclamando do quê mesmo?

Se fosse fácil, Ele não precisaria ter passado pelo que passou, nós não precisaríamos de tantos sábios, estudiosos, doutores, para nos ajudar a dar alguns poucos passos em nossa evolução. Estamos na nossa melhor fase aqui neste mundo: temos uma grande produção de alimentos, suficiente para todos como nunca tivemos antes; temos os avanços da ciência, melhorando nosso bem-estar. E o que estamos fazendo com isso? Aproveitando "as coisas" deste mundo ou usando-as para nossa evolução?

Em nosso dia a dia, podemos nos deparar com muitas oportunidades de evolução, de entendimento das palavras do Cristo, pondo-as em prática, tornando o Verbo em Ação. Se é difícil amar a Deus e ao próximo, comece amando a si mesmo, trazendo boas práticas de vivência para você mesmo, convivendo bem com as pessoas próximas a você. Amando ao próximo que não lhe é repugnante... Um passinho de cada vez... Demonstrando ao Criador a importância que você está dando a mais essa existência.

No capítulo 4 do Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos a explicação da fala do Cristo: "Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo". Esta passagem nos esclarece a importância da reencarnação para nossa elevação, trazendo a diferença entre ressurreição e reencarnação. Já vivemos outras vezes aqui na Terra e, graças à sabedoria do Criador, não nos recordamos, para que possamos recomeçar novas existências na Terra sem o peso dos erros do passado, "reiniciando o jogo" com os aprendizados retidos em nosso subconsciente e com a evolução moral que obtivemos em vidas passadas. Sabe uma escola, onde temos vários anos de aprendizado – Ensino Fundamental, Ensino Médio, Universidades... Você lembra dos erros das provas pelas quais passou? Acho que não, né? Mas os acertos te levaram adiante, foram usados nos anos seguintes.

Compreender Deus de forma mais justa através dos muitos ensinamentos do nosso querido Mestre Jesus Cristo, ensinamentos esses fortalecidos pelas explicações do Espiritismo, com suas muitas mensagens de alto teor moral que ainda recebemos, nos permitirá futuras encarnações muito mais preparadas para a transformação deste mundo de provas e expiações em um mundo de regeneração.



Acesse os QRCodes de seu celular para acessar a programação completa.

**AGENDA**

**CURSOS DOUTRINÁRIOS**

**CURSOS EDUCACIONAIS**



# Curso de Auxiliar Administrativo do SENAI em parceria com o IEE

Adriana Marino Aprigliano

No segundo semestre de 2023, iniciamos uma parceria com o SENAI, e o curso gratuito escolhido nessa parceria foi o de Qualificação Profissional Auxiliar Administrativo. O objetivo do curso é desenvolver competências para auxiliar nos trabalhos das áreas administrativas das organizações, abrangendo os setores financeiro, contabilidade, logística, recursos humanos, marketing e comercial, de acordo com a legislação, procedimentos internos, normas ambientais, de qualidade e de segurança e saúde no trabalho. Com uma carga horária de 160 horas, os alunos tiveram a oportunidade de construir uma empresa, criar produtos e estratégias de marketing, Recursos Humanos, Finanças e Contabilidade, aplicando na prática os conhecimentos adquiridos com a professora Ivete.

*Foto do arquivo da Diretoria Educacional do IEE*

Ao final do curso, os alunos desenvolveram capacidades técnicas como:

- Identificar os fundamentos da administração e tipos de empresas.
- Interpretar organogramas, fluxogramas e cronogramas.
- Operacionalizar rotinas administrativas, inclusive em meio eletrônico.
- Redigir documentos, inclusive por meios eletrônicos.
- Aplicar técnicas de arquivamento de documentos pertinentes às áreas de atuação, processos de comunicação verbal e não verbal.
- Preencher documentos financeiros e contábeis.
- Calcular financiamentos bancários.
- Conferir documentos de materiais adquiridos pela empresa.
- Identificar os subsistemas de Recursos Humanos.
- Triar currículos para o processo de recrutamento e seleção.
- Identificar os 5Ps do marketing.
- Diferenciar tipos de materiais de divulgação.
- Realizar divulgação de informações ao público interno e externo.
- Aplicar as ferramentas da qualidade e gestão nas rotinas administrativas.

Além disso, os alunos desenvolveram capacidades sociais, organizativas e metodológicas, como:

- Demonstrar visão sistêmica e organização.
- Trabalhar em equipe.

Em outubro de 2023, formamos a primeira turma com 11 alunos e a segunda turma com 9 alunos em junho de 2024. Todos receberam o certificado com a assinatura do SENAI, um importante certificado no mercado de trabalho.

Nosso compromisso é atuar por meio de cursos que contribuem para a formação de pessoas, preparando-as para o mercado de trabalho. Os cursos são gratuitos, e oferecemos ajuda de custo com vale-transporte e lanche para turmas de até 17 alunos. Ajudem a divulgar essa iniciativa. Em breve, novas turmas serão abertas.

# Parcerias e Meios de Implementação - O 17º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável sob o olhar do Espiritismo.

André Gertsenchtein

Em 2015, a ONU – Organização das Nações Unidas – implementou um programa intitulado Agenda 2030, constituído por 17 objetivos – chamados de "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (ODSs) – cuja finalidade é, uma vez implementados, contribuir para que todas as pessoas do mundo possam desfrutar de paz e prosperidade até 2030.

Entre os 17 ODSs da ONU estão: (I) a erradicação da pobreza, (II) a erradicação da fome, (III) acesso à saúde e educação de qualidade para todos, (IV) acesso a energia, água e saneamento para todos, e (V) oferta de trabalho digno para todos.

A iniciativa da ONU é louvável, mas é preciso admitir que, infelizmente, enfrentará muitas dificuldades. Vivemos em um planeta egoísta, em que a colaboração desinteressada entre países – especialmente entre países ricos e pobres – ainda é bastante esporádica.

Longe de apoiar financeiramente o desenvolvimento de países desfavorecidos, as relações econômicas destes com países mais ricos na verdade apenas aprofundam o abismo econômico existente.

Esses mesmos países, cujo padrão de vida é mais elevado, criam barreiras para impedir a entrada de imigrantes desfavorecidos, evitando, assim, que "degradem" o padrão de conforto de sua sociedade, roubando recursos destinados apenas aos próprios cidadãos.

*Crédito: Site da ONU/Brasil, brasil.un.org/pt/sdgs/17*

Como coletividade, a humanidade só poderá crescer quando se conscientizar da importância da solidariedade, imprescindível entre pessoas e também entre nações.

Devemos interiorizar o fato de que somos todos espíritos iguais, que encarnam em quaisquer países – ricos ou pobres – de forma alternada. Por isso, somos todos cidadãos do mundo, e não desta ou daquela nação.

Vivemos um processo de transição entre a Terra como planeta de provas e expiações (no qual predomina o sofrimento) para planeta de regeneração (no qual predomina a boa vontade).

Ficarão na Terra regenerada aqueles que forem capazes de sentir empatia com o sofrimento alheio e de praticar a solidariedade. Essa é a visão da Doutrina Espírita: para nosso crescimento, seja como indivíduos, seja como planeta, é preciso que aprendamos a tratar nosso próximo com solidariedade e amor genuíno.

O 17º (e último) ODS da ONU, intitulado "Parcerias e Meios de Implementação", trata justamente dessa solidariedade, sem a qual não será possível implementar nenhum dos 16 ODSs anteriores. Por isso, destaca-se a necessidade do fortalecimento da solidariedade entre cidadãos e países, e entre o setor privado e a sociedade civil.

O exercício de solidariedade – entre indivíduos e entre nações – equivale ao exercício da caridade, considerada por Kardec um dos pilares mais importantes da Doutrina Espírita. O Codificador, que viveu entre 1804 e 1869, tempo em que a Igreja Católica reinava absoluta, inclusive parafraseou uma regra muito usada à época ("Fora da Igreja não há salvação"), alterando-a para "Fora da caridade não há salvação".

Sabemos que é impossível evoluir, como espíritos, sem conviver em sociedade. Não é outra a razão pela qual os espíritos disseram a Kardec, em resposta à questão 769, sobre se o gosto pelo isolamento absoluto seria condenável: "Satisfação egoísta … Não pode agradar a Deus uma vida pela qual o homem se condena a não ser útil a ninguém."

E conviver em sociedade não é apenas conviver com os que habitam a mesma família, grupo social ou mesmo nação. É buscar a integração – direta ou indireta, por meio de gestos de solidariedade – com todos.

Nossas encarnações são programadas e nos levam a nascer nos ambientes (e condições) mais diversos: ora ricos, ora pobres, ora instruídos, ora sem acesso à educação, ora saudáveis, ora doentes e sem acesso adequado à saúde. A experiência será a necessária para permitir nosso crescimento como espíritos.

A consciência dessa alternância deveria desenvolver, em nós, verdadeiro sentimento de solidariedade com os outros, porque os outros de hoje poderemos ser nós, amanhã.

A solidariedade nos transforma. Transforma quem a exerce e transforma quem é seu beneficiário. A solidariedade que recebemos deixa marcas profundas em nossos espíritos.

Essas são as razões pelas quais o acolhimento e a colaboração com a implementação dos 17 ODSs da ONU – particularmente o 17º – são relevantes para todos os espíritas, que, assim fazendo, ajudam a acelerar a transição da Terra para um mundo de regeneração, melhor e mais justo.

APOIO

**Anuncie sua empresa no jornal do IEE**
Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333
INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

**Anuncie sua empresa no jornal do IEE**
Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333
INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

**Anuncie sua empresa no jornal do IEE**
Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333
INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

**Anuncie sua empresa no jornal do IEE**
Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333
INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO